



# Diário Oficial

## Poder Legislativo

2ª Sessão Legislativa  
da 11ª Legislatura

ANO XLII

RIO BRANCO - AC, 18 DE AGOSTO DE 2004

N.º 3346

### MESA DIRETORA

Presidente: Sérgio Oliveira  
1º Secretário: Ronald Polanco  
2º Secretário: Moisés Diniz  
3º Secretário: Francisco Viga  
4º Secretário: Delorgem Campos

### ÍNDICE

EXPEDIENTE .....	Pág. 2
PEQUENO EXPEDIENTE .....	Pág. 2
GRANDE EXPEDIENTE .....	Pág. 4
ORDEM DO DIA .....	Pág. 7
EXPLICAÇÃO PESSOAL .....	Pág. 7
CONTRACAPA .....	Pág. 10

### REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Deputados JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, PE. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO, TAUMATURGO LIMA, do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA, do **BPM**; DELORGEM CAMPOS, FRANCISCO VIGA, JOSÉ LUIS, do **BSC**; HÉLIO LOPES, NILSON AREAL, ROBERTO FILHO do **BLT**; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, do **PMDB**; LUIZ GONZAGA, HELDER PAIVA, do **PSDB**; JOSÉ VIEIRA, do **PFL**; JOSÉ BESTENE, do **PP**; LUIZ CALIXTO, do **PDT**; NOGUEIRA LIMA, do **PSC**; TARCÍSIO MEDEIROS, do **PPS**.

### GABINETE DAS LIDERANÇAS

**PT** - Deputado **Juarez Leitão**  
**BPM** - Deputado **Elson Santiago**  
**BSC** - Deputado **José Luis**  
**BLT** - Deputado **Hélio Lopes**  
**PMDB** - Deputada **Antônia Sales**  
**PSDB** - Deputado **Luiz Gonzaga**  
**PFL** - Deputado **José Vieira**  
**PP** - Deputado **José Bestene**  
**PDT** - Deputado **Luiz Calixto**  
**PSC** - Deputado **Nogueira Lima**  
**PPS** - Deputado **Tarcísio Medeiros**  
**PTB** - Deputado **Roberto Filho**  
**Líder do Governo** - Deputado **Edvaldo Magalhães**

**51ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 2ª  
SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA****Realizada em 18 de agosto de 2004****Presidência: Deputados SÉRGIO OLIVEIRA e DELORGEM CAMPOS****Secretaria: Deputado DELORGEM CAMPOS**

**PRESENTES:** Deputados JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO, TAUMATURGO LIMA do **PT**; ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do **BPM**; DELORGEM CAMPOS, JOSÉ LUIS do **BSC**; HÉLIO LOPES, NILSON AREAL, ROBERTO FILHO do **BLT**; LUIZ GONZAGA, HELDER PAIVA do **PSDB**; LUIZ CALIXTO do **PDT**; NOGUEIRA LIMA do **PSC**; TARCÍSIO MEDEIROS do **PPS**.

**AUSENTES:** EDVALDO MAGALHÃES do **BPM**; FRANCISCO VIGA do **BSC**; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO do **PMDB**; JOSÉ VIEIRA do **PFL**; JOSÉ BESTENE do **PP**.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

**Expediente**

**OF/Unale/Agosto/04**, do Presidente da União Nacional dos Legislativos Estaduais, Deputado Leal Júnior, comunicando que em reunião realizada na sede da Unale em 14 de julho, a Secretaria de Mulheres deliberou fazer gestões junto às Assembléias Estaduais, no sentido de implantar uma Comissão Permanente de Políticas para Mulheres ou afim, criando um espaço institucional permanente, solicitando portanto, o apoio desta Casa Legislativa na proposição mencionada e colocando-se a disposição para quaisquer esclarecimentos;

**OF/GA/ N. 162 A/ 2004**, do Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, em resposta ao Requerimento N. 63/2004, de autoria do Deputado Luiz Calixto;

**OF/ GA/ N. 166 A/ 2004**, do Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, em resposta ao Requerimento N. 57/2004, de autoria do Deputado Nilson Areal;

**OF/ GA/ N. 163 A/ 2004**, do Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, em resposta ao Requerimento N. 48/2004, de autoria do Deputado Helder Paiva.

**Pequeno Expediente**

Deputada **NALUH GOUVEIA (PT)** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, ontem, à noite, participei junto com o Deputado Sérgio Oliveira de dois eventos que foram extremamente emocionantes. Há algum tempo a gente se reuniu com os moradores do Ramal das chácaras, em Campinas, e naquele momento pedimos luz para aquele ramal e ontem o nosso pedido foi atendido.

Nós que moramos na cidade, que temos um certo conforto, sabemos a dimensão do que é uma luz para quem mora no meio do mato. É por isso, Deputado Pe. Valmir que quando a mulher vai parir a gente usa a expressão: dar à luz, porque na verdade luz é vida. Foi emocionante, os moradores inclusive, fizeram uma exposição. Eu, por exemplo, nunca tinha visto uma taioba e um mamão tão grandes, é impressionante a produção daquele pessoal. E graças a Deus eles não terão mais problemas de armazenamento.

Hoje, esse benefício será entregue aos moradores da Alcobrás. São 260 famílias que terão energia em seus lares e todos os Deputados estão convidados para participar desse evento.

Aproveitarei o momento e pedirei a construção de uma Escola de Ensino Fundamental e Médio, que beneficiará 152 alunos.

Hoje temos 4.700 professores fazendo o curso de nível superior nos municípios. Agora já no final do ano, mais de 2.000 concluirão esse curso e eu estou solicitando ao Governador que contrate esses professores para atuarem nos seus próprios municípios. E foi exatamente o que o Governador Jorge Viana garantiu. Ou seja, aquelas vagas dos cursos que estão sendo oferecidos em Cruzeiro do Sul, serão preenchidas por essas pessoas, e em Tarauacá será do mesmo jeito.

Semana que vem vou ter uma audiência com o Reitor, pois a idéia é viabilizar esse benefício para todos os municípios.

Hoje é um dia de muita felicidade e de emoção. Eu que nasci em Feijó, mas desde pequena estou em Rio Branco e morava na rua Rio Grande do Sul e convivi com o uso da lamparina, na verdade com o Aladim e tinha até a camisa, se aumentasse demais ela queimava, sei das dificuldades de não ter luz.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheira Naluh Gouveia, é gostoso ver V. Exa. falar da população das nossas chácaras e se espantar com o tamanho do nosso abacaxi, do nosso mamão. Eu já conheço isso há muito tempo e sempre que temos oportunidade falamos da importância que o Governo deveria dar a nossa produção agrícola, pois hoje compramos tudo de fora, Deputada. Compramos a banana, o mamão, o abacaxi, o jerimum, porque o Governo não tem investido na nossa agricultura. Luz no campo é um projeto do ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso. Esse trabalho é importantíssimo, contudo não vamos fazer propaganda como se esse trabalho fosse do Governo do Estado. Esse programa é do Governo Federal e está sendo aplicado no Brasil inteiro e é dever do Governo promover melhorias para a população.

Ontem foi colocado as dificuldades que têm essas pessoas em trazer o seu produto para a cidade, não adianta colocarmos luz no campo, se não temos ramais. Ontem o ônibus que faz a linha do Quixadá parou porque a ponte que dá acesso a essa localidade está com problemas. O Governo até hoje, não tapou um buraco sequer nessa localidade. Hoje a maior produção de piscicultura do Estado fica lá no Quixadá e não se vê uma melhoria. Fomos ao Deracre, na sema passada, para pedir, pelos menos, o reparo da ponte, para que o ônibus possa continuar trafegando e as crianças possam vir para a escola.

A energia é fundamental em qualquer lugar. Agora se nós não tivermos condições de trazer o nosso produto para a cidade, esse trabalho não vai valer de ‘nada. Nós queremos sair dessa dependência de Rondônia. Nós estamos comprando coco de Rondônia. Isso, é que é triste. Como estamos comprando também ovos é galinha caipira desse mesmo Estado.

Fico triste de falar essas coisas e não vê o Governo fazer quase nada. Os ramais continuam do mesmo jeito e logo chegará o inverno.

A estrada de Boca do Acre que diziam que seria entregue, isso foi motivo inclusive de uma briga aqui na Assembléia, continua do mesmo jeito. Eu quero ver o Acre sair dessa dependência dos outros Estados.

Agora este Governo e o do Lula estão preocupados em encobrir os seus aliados, como, ontem, vi mais uma do Lula, o qual editou uma Medida provisória para encobrir os defeitos do Presidente do Banco Central. É este o PT de hoje. É este o PT que está comandando o Brasil. É este o PT que eu tenho certeza que vai se acabar nas eleições de 2006.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, vou registrar o recebimento de dois requerimentos que me foram repassados pela Assessoria da Mesa Diretora, um dando conta das empresas que estão autorizadas e,

evidentemente, cadastradas para funcionar nas áreas de livre comércio de Epitaciolândia, Brasília e Cruzeiro do Sul. Trata-se de um requerimento enviado pela Suframa, respondendo com todos os dados o que foi requerido por nós.

O outro requerimento, Senhor Presidente, que V. Exa. me repassou, se refere a uma resposta do Governador Jorge Viana, acerca de alguns questionamentos que lhe fiz sobre o pagamento efetuado a grupos privilegiados de funcionários desse Estado, para efeitos comparativos daquilo que nós estamos apurando na CPI dos marajás. Sua Exa. o Governador Jorge Viana respondeu ao requerimento dizendo que todos os pagamentos efetuados aos servidores do Estado, são realizados com base na legislação aprovada pela Assembléia Legislativa. É evidente, que aprovada pelo Senadinho. Mas, não é verdade a informação que o Governador Jorge Viana forneceu, porque esta Casa, através de uma Emenda Constitucional, suprimiu de todos os servidores do Estado, do Poder Executivo o pagamento do adicional do tempo de serviço e anuênio. Porém, aqueles que elaboraram a minuta do projeto da mensagem, que são os Procuradores do Estado, capitaneados pelo Procurador chefe, Dr. Manchini, continuam a receber desde aquele momento, vantagens que esta Assembléia, em nome de um enxugamento da folha de pagamento, em nome da moralização, retirou dos demais funcionários. Mas, os Procuradores, principalmente o Sr. Edson Manchini, continua a receber religiosamente as vantagens referentes ao anuênio e ao Nível Superior. Portanto, alguém deve está enganando, Sua Exa. Senhor Governador, ou ele não sabe o que se passa na folha de pagamento do Estado, ou seus assessores o estão embromando ou ele está se passando por um desinformado que não tem conhecimento de que a vantagem retirada de 35 mil servidores, com o voto desta Assembléia, está sendo pago a um grupo restrito de Procuradores deste Estado. Vou refazer o requerimento questionando se ele, efetivamente, tem conhecimento da folha de pagamento deste Estado.

A outra afirmação é que o Governador diz que está receptivo a receber e apurar qualquer denúncia de irregularidades. Isso é verdade, porque nós propomos a possibilidade de uma investigação e a base de sustentação não permitiu. Por que então ele não manda o extrato da folha de pagamento para a Assembléia, já que nós solicitamos? E ele ainda diz que encontra-se à disposição do Parlamentar requerente lá na Procuradoria. Eu pediria gentilmente ao nosso Presidente que reiterasse o ofício, para dizer ao Governador que além de desinformado e sonso, está ferindo a nossa Constituição, porque nós pedimos as informações destinadas à Assembléia; não pedimos que um Deputado se dirigisse a tal órgão, para que lá o Procurador decida se passa ou não a informação.

Então, Senhor presidente, gostaria de reiterar novamente o Requerimento e que fosse dito ao Governador, que além de desinformado e de pagar vantagens indevidas para um grupo restrito de Procuradores, ele ainda está afrontando as nossas Leis, porque o ato de enviar esses documentos para a Assembléia é uma obrigação de Lei e o nosso Governador tem que entender que ele é apenas Governador do Estado do Acre, eleito democraticamente, ele não é dono desse Estado, como ele pretende ser, como ele diz que é, ele não é dono das informações, a ponto de dizer, que se o Deputado quiser, que vá à Procuradoria. Nós temos que dar um basta nisso. Veja a comparação com o Requerimento da Suframa, onde a Sra. Superintendente, Flávia Barbosa, pede inclusive desculpa por não ter mandado a informação no prazo certo e justifica o motivo. Enquanto S. Exa. o Governador, acha que é o dono desse Estado e que ao mandar uma informação para a Assembléia está fazendo um grande favor, está fazendo uma concessão, isso não é verdade.

Senhor Presidente, tenho que reconhecer que não é culpa da Mesa Diretora, os termos e o conteúdo do requerimento, mas que reitere o pedido e que o Governador possa entender que ele é apenas o Governador do Estado e não o dono. Se ele se dispõe efetivamente apurar e receber qualquer denúncia que mande para essa Assembléia. Aqui não há ninguém nomeado, tampouco subordinado. Aqui não há nenhum dos seus empregados.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DELOGEM CAMPOS** (BSC) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, em nome dos habitantes dos Municípios de Brasília, Epitaciolândia e de toda região do Alto Acre, quero agradecer a equipe do Governo Federal, a Suframa, o Governo do Estado do Acre e toda a equipe técnica de engenheiros que se empenharam para que, no último dia 11 passado, tivéssemos a inauguração da ponte da amizade que liga Brasília à Cobja e por conseguinte o Peru à Bolívia.

Nós já tínhamos ali uma ponte com maior capacidade de peso que interligava o Brasil à Bolívia via Igarapé Bahia. Apesar das críticas que recebemos, nós consideramos irrelevantes quando alguém diz que aquilo é desnecessário e que se trata de uma pinguela. Eu faço minhas as palavras do Presidente Lula quando ele disse em seu discurso que mesmo que fosse um caule de eucalipto, nós deveríamos estar comemorando, porque o objetivo da ponte é a integração política, econômica, social e cultural. E, para nós brasileiros é motivo, sim, de orgulho e satisfação, porque nós entendemos que o turismo é uma via rápida e eficiente que estamos levando para aquela gente humilde e sofredora, como forma de ampliar suas receitas familiares, já que suas dificuldades são enormes. A legislação diz que cada pessoa só deverá ocupar cargo público, mediante concurso público e nós concordamos com isso; mas vem daí a dificuldade econômica dos municípios acreanos em tirar as pessoas do trabalho informal; no entanto quem teve a oportunidade de ver mesmo através da mídia, pôde observar que já mudou a situação no nosso município. A construção daquela ponte que tem também o apoio do Deputado Polanco tem como finalidade o reaquecimento da economia naquela região. E também as pessoas que não têm carro para ir a Cobja, poderão realizar esse trajeto a pé. O carro de maior capacidade a passar sobre essa ponte será a caminhonete, porque o objetivo é reaquecer a economia, principalmente do lado de Brasília. Os Senhores sabem por informação e alguns por conhecimento próprio, que há dez anos, Brasília empregava em seu comércio aproximadamente seiscentas pessoas, porém quando instalaram a Zona de Livre Comércio da Bolívia, o comércio de Brasília entrou em decadência e chegou ao caos. Hoje, eu me irrita quando eu vejo um Parlamentar acreano só porque não é de Brasília, achar que aquilo é uma obra desnecessária. Eu também tenho defendido causas dos Municípios de Cruzeiro do Sul, de Sena Madureira, de todo o Acre. Portanto, eu quero reafirmar que a ponte da amizade é uma obra de fundamental importância.

Quero dizer aos nobres Deputados da base se sustentação do Governo que há poucos minutos, antes de eu vir para cá, eu estive no Sebrae para tratar de um assunto. Roma não foi construída num dia, e como nós estamos num momento político no qual todas as críticas deverão surgir. Então no que se refere a produção de aves, principalmente de galinhas caipiras que o Acre depende de Rondônia, os órgãos do Governo que lidam com essa parte já estão tomando as devidas providências, para que deixemos de depender de Rondônia. A prova disso é que quem foi à Expoacre viu lá pintos de primeira qualidade sendo vendidos por um real. O objetivo do Governo é estimular a criação de galinha caipira, porque ela deve ser criada não no plantel exclusivo ou somente no pólo, todo agricultor rural terá condições de produzir, creio eu que, dentro de um ano teremos o mercado abastecido, porque são galinhas rústicas preparadas em laboratórios para comer apenas capim e milho.

O Sebrae está realizando parceria com as Prefeituras do Alto Acre, para que se instale em Brasília, que é o centro da região, um abatedouro de aves. É claro que nós sabemos que existe deficiência na parte agrícola, o Governo não superou porque é complicado; no Setor de Saúde não se chegou nem à metade do que se planejou, mas por exemplo, na Educação se avançou bastante. Portanto, nós temos que fazer crítica, mas nós precisamos mostrar alguma solução. É muito fácil somente criticarmos.

(Sem revisão do orador)



Deputado **RONALD POLANCO** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Naluh Gouveia, hoje, os Senhores receberam a revista “Parlamento”. É a primeira revista que o Poder Legislativo publica. Ela é resultado, Senhores Deputados, dos debates que ocorreram no exercício.

Eu já senti aqui, a posição do Deputado Helder Paiva; mas Deputado, V. Exa. e qualquer outro Parlamentar, todos foram convidados para opinar, colocar sua opinião no interior da revista. No início, partidariamente, ou seja, por partido. Não houve nenhum privilégio no que toca aqui à decisão, porque foi uma decisão tomada de forma justa entre os setores. Nós publicamos as matérias apresentadas pelos Parlamentares que estão na Oposição e na Situação, e tudo foi feito de forma muito rápida, mas esperamos mais de quatro meses para mandarmos imprimir a revista.

Haverá uma segunda edição da revista e gostaríamos de receber críticas públicas da Imprensa, da sociedade e dos colegas Parlamentares para que possamos aprimorar a democracia e também a participação de todos. O que queremos é caminhar numa linha em que consigamos ter as convergências da Oposição e da Situação, e que o lado individual não seja supremo, ou seja, que o coletivo predomine, pois é isso o que todos nós queremos. Gostaríamos que todos dessem sua opinião por escrito ou aqui pessoalmente da tribuna e o mesmo espero da Imprensa, pois logo a revista será distribuída para os jornalistas. Podemos viver todos juntos desde que respeitemos, o que é mais essencial para a democracia, às diferenças.

Senhor Presidente, quero falar de Brasília, de Eptaciolândia do Alto Acre, aliás, do Acre e da Amazônia. A nossa grande corrida em relação à Brasília e Cobiça, foi no sentido de atrair as atenções que o mundo hoje está travando no que se refere à integração. Tivemos a pretensão, logo que comecei a ter o domínio do espaço político ali em Brasília, de dizer ao Acre, à Amazônia e ao Brasil que a saída da integração da América do Sul está no Acre, e aquela ponte que muitos chamam de “pinguela”, eu sei o quanto ela representa para o povo de Brasília. E para os três Presidentes que foram lá, ela representa o marco da integração da América do Sul. Essa foi uma iniciativa local, aliás, os estudos de topografia, batimetria e sondagem foram feitos pelo meu gabinete, porque naquele período, Deputado Delorgem, eu tive condições de arcar com as despesas, mas corri atrás do projeto, depois convenci o Governo, a SUFRAMA, o Governo da Bolívia e lá em Cartajena, na Colômbia foi aprovada aquela ponte como um canal de integração do transporte da América do Sul. Então, fiz toda uma articulação, para que aquela ponte fosse construída e tive êxito.

Em Brasília, antes da construção da ponte, na Avenida Rolando Moreira, quem andou em Brasília, Deputado Hélio Lopes, sabe disso, quase todas as portas tinham uma placa de venda, e hoje, é o contrário.

O interessante é que nós colocamos o Acre, a Amazônia noutro patamar. Tivemos lá um encontro de alto nível entre três Presidentes. Essa ponte foi discutida num encontro de Presidentes da América do Sul lá em Santa Cruz. Nós colocamos os nossos municípios na pauta de uma região mais ampla. Foi um esforço localizado, depois se transformou num esforço do nosso Estado e está lá a marca da nossa contribuição e vou continuar contribuindo para o desenvolvimento da nossa região. Eu acho que a perfeição é impossível; mas como fez aquele velho músico austríaco que, aos 86 anos foi questionado por seus alunos, os quais perguntaram-lhe porque trabalhava tanto, até aquela idade? E ele respondeu-lhes que, um dia queria chegar à perfeição. Ele não conseguiu, mas fez a melhor música quase no final de sua vida. Então, eu espero lutar até o fim de minha vida, Deputado Hélio Lopes, que é filho de Brasília para que a nossa região seja promissora. Portanto, eu agirei sempre assim, Senhor Presidente.

Em relação à situação da área de livre comércio de Brasília, nós precisamos lutar muito, todo povo daquela região para conseguirmos implantar ali esse sistema de livre comércio, porque poderemos atrair para ali, comerciantes, indústrias, enfim, atrair capital.

Toda região tem suas características e suas lideranças. E nós vamos aqui continuar levantando a bandeira do Alto Acre, para que sejam construídas estradas naquela região, pois lá existem três fronteiras, como diz o Deputado Delorgem, essa é uma dádiva dada por Deus para a nossa região que tem um povo alegre e feliz. Portanto, nós queremos fazer daquela região a mais próspera deste Estado.

(Sem revisão do orador)

## Grande Expediente

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, vou utilizar esses dois minutos e meio para elogiar a iniciativa da Assembléia Legislativa em publicar uma revista com a opinião dos Parlamentares, acerca dos assuntos que nós debatemos aqui na Assembléia. Não vou questionar a divisão paritária das páginas, pois creio que alguns Parlamentares atenderam ao pedido da pessoa que estava cuidando da edição e mandarem os artigos. Eu não sabia que a revista sairia com a qualidade gráfica que saiu. Sugerir ao Presidente que analise a melhor forma de distribuição desse material, porque é comum encontrarmos nas gavetas, jornais e panfletos que poderiam estar sendo utilizados pelas pessoas como fonte de informações. Desejo que em breve tenhamos a edição número dois dessa revista que possui uma boa apresentação, bons temas e que me qualificou como Deputado Federal. Creio que não foi uma premonição, mas sim, um erro gráfico.

Tenho medo de criticar, mas não tenho o menor receio ou constrangimento de elogiar aquilo que é correto. Quando fui procurado pelo jornalista que me pediu o artigo, o escrevi. Não imaginei que seria publicado numa revista de qualidade. Vamos estimular os Deputados para que nas próximas edições, aqueles que compõem a base de Oposição, também sejam comunicados formalmente e encaminhem os seus artigos e as suas observações.

Gostaria de fazer esse registro e reafirmar o pedido, que essa revista venha atingir o maior número de escolas, universidades e repartições públicas.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu não tinha intenção de falar no Grande Expediente, mas como a Oposição foi citada, eu tenho que defendê-la.

Primeiramente, eu gostaria de parabenizar aqueles que tiveram a iniciativa de criar a revista “Parlamento”, e quero aproveitar para fazer uma crítica, pois não fui procurado; se fui, esqueceram de me falar dessa entrevista que teria que ser feita para essa revista. Fui procurado pelo jornalista Léo, mas em nenhum momento ele me falou se essa entrevista era para ser publicada na revista ou em algum jornal. A revista está bem editada e tomara que na segunda edição, eu participe.

O Deputado Delorgem elogiou a ponte de Brasília e fez alguns comentários direcionado à Oposição. Ele na hora até apontou para mim, e eu estava dizendo ao meu amigo Deputado Moisés Diniz, pois ele pensava que a ponte era mão-dupla, e não é. Essa ponte suporta apenas o peso referente até a doze toneladas. E não pode passar nenhuma carreta ou um caminhão. E aí eu pergunto: cadê o dinheiro? Porque de acordo com o que o Deputado Delorgem falou essa ponte é internacional e significa o desenvolvimento da América do Sul.

É complicado fazer política desse jeito, eu não faço política desse jeito. Desta vez, eu não vou ficar ao lado do Governador Jorge Viana, porque eu considero que ele está errado ao dizer que gastou sete milhões na construção daquela ponte. Isso é brincadeira, é subestimar a inteligência do povo acreano. Nós temos é que contar para a sociedade as mentiras desse Governo. A pontezinha lá do Igarapé passa um carro pelo outro, passa uma carreta cheia de cimento e vai à Bolívia. Eu acho que os Presidentes do Peru e Bolívia ficaram decepcionados ao verem essa ponte, a qual inclusive, eu comparo à

ponte do igarapé São Francisco, que foi construída no Governo do Flaviano Melo.

Vamos investir aqui, para que a Oposição tenha condições de elogiar, porque essa ponte na minha opinião, Deputado Tarcísio, no máximo daqui a seis anos, ela vai apresentar problemas, e problema sério. V. Exa. pode esperar e verá o que eu estou dizendo.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhora Deputada Naluh Gouveia, o Deputado Nogueira Lima tem toda a razão, nós da Oposição denunciemos irregularidades porque temos coragem, antes da construção dessa ponte, denunciemos que iriam fazer uma ponte, Deputado Pe. Valmir, num local onde já existia outras duas pontes.

Eu perguntei ao Deputado Delorgem se naquela região estava tudo a 1001 maravilhas, porque construíram ponte só para passar bicicletas e pedestres, no valor de sete milhões, já existindo outras ponte. Só que em Brasília e Epitaciolândia os ramais estão precisando ser recuperados.

Esses dias nós fomos lá no KM 52 que foi recuperado, a menos de um ano, Deputado Calixto, e os mesmo já estava danificado. Então, a firma que fez o serviço, provavelmente, não tem dado a devida manutenção aos ramais os quais estão praticamente, intrafegáveis, Deputado Pe. Valmir, e agora já está terminando o verão, o melhor engenheiro que nós temos no Estado.

É bom que o Presidente do Brasil, venha para cá, pois libera recursos para investir na área rural, comprar equipamentos para os agricultores plantarem milho, arroz, feijão, cana para fazer rapadura, e tantas outras coisas que é prioridade para nós. Porém a principal prioridade é fazer a população encher a barriga com os produtos daqui, ao invés de importarmos milho, arroz, feijão, etc. Quando plantamos, Deputados, não temos nenhuma condição de escoar a produção e isso é uma vergonha. Muitas pessoas que vem de fora falam que os acreanos são preguiçosos. Eu fico irado com isso, Deputado Moisés, pois o Senhor é sabedor que em Tarauacá não arrumaram a pista. E tanto V. Ex<sup>a</sup> quanto o Calixto já denunciaram isso. Não se pode nem pousar em Tarauacá, porque existem 1.001 buracos naquela pista. Lá não tem recuperação de ramais, não são dadas condições aos ribeirinhos de chegarem até o município.

Portanto, Pe. Valmir, como é que se pode construir a ponte da integração de três países, onde já existe duas pontes que são bem melhores que a que foi feita? As mesmas não têm beleza, mas são bem mais úteis. Mas o Governador apareceu na televisão inaugurando aquela ponte cumprida ao lado do nosso Presidente e dos Presidentes do Peru e da Bolívia. Portanto, eu quero que fique registrado, Senhor Presidente e Senhores Deputados, que eu sou totalmente contra a construção desta ponte porque existem outras prioridades.

(Sem revisão do orador)

Deputado **RONALD POLANCO** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Naluh Gouveia, não precisa fazer cartaz, eu acho que muitas vezes nós temos que dizer o seguinte: “Nós somos do tamanho das nossas idéias”, não adianta querermos nos medir conforme o nosso tamanho físico, portanto, temos que discutir no nível que nos é colocado.

Quero dizer aos colegas Parlamentares que há cem anos nós estávamos em guerra com a Bolívia, e que hoje, manter uma relação de amizade com aquele povo não é fácil. Falo com conhecimento de causa, porque minha mãe é boliviana e meu pai brasileiro. O meu pai certa vez foi amarrado num toco de um pau num seringal lá na Bolívia porque havia ainda rixas dos velhos tempos da guerra. Então, é preciso trabalhar a nova geração para que esses dois povos não se degladiem. Essa geração de políticos tanto da Bolívia quanto do Acre, tem que pensar grande, nós não podemos mais, por causa de um atrito que houve há 100 anos, continuar mantendo esse tipo de relação. Eu fui visitar várias vezes o Governador de Pando, os Senadores e outros políticos, pois nós precisamos estreitar nossas relações, precisamos avançar mais. Tenho

um espaço muito bom para o diálogo tanto aqui como lá na Bolívia. Podemos fazer alguma coisa que nos integre mais, que nos una para que possamos viver juntos, respeitando a cultura dos indígenas da Bolívia, dos povos comerciantes de Brasília, dos intelectuais, dos estudantes, enfim, de todas as categorias. Lembro de uma das frases do Governador daquele País que falou: “Tu disse a frase correta, nós podemos viver juntos”. Naquele período, a discussão foi localizada como eu já falei aqui e as opções de investimento, foram criadas dos dois lados.

Eu me lembro que uma vez estudando História, li que há dois mil e quatrocentos anos antes de Cristo, existiu um homem na Grécia que foi chamado para erguer uma estátua e parece-me que ele passou trinta anos para concluir o trabalho. A estátua foi construída num morro de onde não se podia vê-la por completo. Então, um Faraó disse que não pagaria pela obra porque não estava vendo as costas da estátua. O homem respondeu que os Deuses iriam ver e hoje, a estátua é uma das mais visitadas da Grécia.

Algumas coisas ficam para a história Deputados, marcam a história de um povo, de uma região. Nós não podemos analisar, a curto prazo, se um ramal, uma rua ou asfalto é ou não a prioridade numa região ou Estado. Muitas vezes nós temos que enxergar lá na frente, é o que a atual administração faz. Buscar, atrair a atenção do mundo para que enxergue o nosso Estado. Foi essa a nossa missão, a nossa visão. Todo mundo sabe, Deputado Tarcísio, que existiam outras prioridades, nós não somos burros, nem analfabetos, nem queremos jogar a população de Brasília contra ninguém, mas nós queremos enxergar lá na frente, colocar nossa região no debate que está acontecendo neste momento, sobre a integração da nação sul-americana.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Meu nobre amigo Deputado Ronald Polanco, eu poderia concordar com todos os seus argumentos sobre a necessidade de aproximação dos povos brasileiro, boliviano e peruano e que seria necessário intensificar a integração cultural, social e comercial se nós tivéssemos com a Bolívia, particularmente, uma relação de distanciamento, de apartamento, de separação e que somente esta ponte viesse a equacionar este problema, mas V. Ex<sup>a</sup>., que é da região, sabe que nós não temos problema de separação com a Bolívia. Se justificarmos, que a integração se deu apenas por aquela belíssima ponte, estaremos negando que existe a 100 metros uma outra ponte e também que as pessoas nunca deixariam de ir a Bolívia, a Cobija, ou que os Bolivianos nunca vieram à Brasília, para almoçar no restaurante “Boi na Brasa”. Tenho as minhas observações sobre a ponte, mas parece até que nós vivíamos separados, que nós vivíamos sem qualquer ligação, quando na verdade isso não é real. Nenhum acreano deixou de visitar Cobija, por falta de uma ponte nós últimos 30 anos. Se nós quisermos elogiar a beleza e o traço moderno da arquitetura da ponte, aí eu concordo com V. Ex<sup>a</sup>., agora dizer que até dez dias atrás o Acre era completamente isolado da Bolívia por falta de uma ponte, isso não é verdadeiro, porque nós nunca deixamos de atravessar para Cobija por falta de uma ligação de uma ponte, pois a mesma sempre existiu. Parece agora, que nós vivíamos eternamente separados, guerreando, os Bolivianos num barranco e nós no outro. Não tentem passar para o povo acreano e para as pessoas que não conhecem a região inverdades.

Deputado **RONALD POLANCO** (PT) – Deputado Calixto, gostaria de dizer ao nobre colega que existem algumas barreiras que não são físicas, mas culturais, e que se o político não tiver a sensibilidade que precisa ter, pois não somos engenheiros, economistas e nem advogados, portanto, temos que enxergar aspectos culturais e sociais que estão acima dessas barreiras físicas que V. Ex<sup>a</sup> pauta nos seus discursos, cometerá graves erros de avaliação.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT – EM APARTE) – Deputado Polanco, a Oposição às vezes é engraçada quando quer aparecer e esquece de prestar atenção no que nós estamos discutindo

que é a revitalização de uma cidade, pois as pessoas passavam por aquele local usando catraias. Portanto, eles não querem discutir, querem somente encontrar um motivo para criticar e o motivo encontrado foi o tamanho da ponte. Eles não estão muito preocupados com a revitalização de uma cidade, de um povo, do comércio. Deputado Polanco, me faça uma ponte daquelas na Boca do Caeté, pode inclusive, construir uma pinguela, o que quiserem, contanto que façam alguma coisa. Eu acho muito pequena essa discussão. Eu ia até me prolongar, mas acho que V. Exª foi brilhante quando disse que o tamanho da discussão é o tamanho das idéias de cada um. Acho brilhante porque o que estamos querendo aqui é colocar chifre em lebre.

Deputado **RONALD POLANCO** (PT) – Senhor Presidente, a ponte, mais importante que será construída em breve no Acre será em Assis Brasil. Aquela, Deputado Tarcísio, cumpre a missão que V. Exª. está colocando aqui. É uma ponte de vinte e cinco milhões de reais com dupla passagem de carros, com capacidade para suportar quarenta toneladas. Esta ponte é internacional. Eu comparo sempre os espaços políticos, com os jogadores de futebol. Aquela hora, em que o centroavante, tem que fazer o gol e se não chutar a bola no momento certo o zagueiro vem e tira a bola. Nós usamos o momento certo para fazer a integração de Brasília com Cobja. Se tivéssemos perdido esse momento, a história iria nos cobrar.

A Deputada Naluh, falou outra coisa certa. Precisava sim, eu moro ali pertinho da ponte e me criei ali. Aquela região era uma das regiões mais vitais do Acre. A Avenida Rolando Moreira era a avenida que tinha o maior comércio do Acre. Depois que a Bolívia montou a sua área de livre comércio do outro lado, ela acabou. E Brasília estava morta. Como diz o seringueiro, “estava de manga”. Aquela ponte está integrando Brasília de novo. Para quem não vai muito lá, não sabe disso e nós temos todo o respeito. Agora, não dá para fazer aqui comparações entre prioridade de investimentos porque este debate nós fizemos antes, nós não somos tão “mente curta”, nós enxergamos bem longe. Então, Deputados Delorgem e Hélio Lopes, nós que somos de Brasília sabemos que na nossa região ou nos integrávamos ou ficávamos à margem. Precisamos discutir ainda mais a área de livre comércio da nossa região para que se transforme realmente numa região promissora.

Eu quero finalizar este debate, Deputado Luiz Calixto, o qual tenho o maior prazer em fazê-lo num momento em que o mundo discute alianças, em que o País precisa dizer que é o condutor da América do Sul, colocando que iniciativas como essa que o Brasil tomou e que a Bolívia, na pessoa do Presidente, reconhece que realmente existiam muita diferenças ainda em suas cabeças com relação ao povo do Brasil e que agora nós estávamos dando cada vez mais sinais de que não somos um povo, um país opressor, pois damos sinais disso na saúde, em todos os aspectos de aproximar a Nação Latino Americana, a Nação Sul-americana para as grandes investidas, as grandes negociações que o mundo realiza. Portanto, estamos fazendo tudo com grande felicidade, colocando Brasília e o Acre no canal desse debate, trazendo e unindo três presidentes e estamos satisfeitos com a nossa região e com os resultados.

(Sem revisão do orador)

Deputado **SÉRGIO OLIVEIRA** (BPM) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, participei de uma solenidade de inauguração da Ponte Wilson Pinheiro, que ligará o Município de Brasília a Bolívia. Fazia muito tempo que eu não assistia uma festa tão bonita. Estavam presentes os Presidentes do Brasil da Bolívia e do Peru.

A Oposição está no seu papel, que é o de fazer críticas, tem que criticar mesmo. Mas saí dali ciente de que aquele povo estava bastante feliz em ser contemplado com tão belíssima obra. Não vou discutir sobre o valor real da obra, pois não sou técnico. Mas se realmente o preço estiver fora da realidade, que os nobres colegas façam seus questionamentos. E como o Presidente Lula disse:

muitos estão criticando o tamanho da ponte e que não é mão dupla, mas por que os outros não fizeram? Por que ao longo dos governos anteriores não fizeram aquela ponte?

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Eu quero apenas lembrar a V. Exª, já que conhece tanto aquela região, que nós temos dois municípios irmãos: Epitaciolândia e Brasília, que foram ligados, há 20 anos, pelo Governador Nabor Teles da Rocha Junior. E aí o senhor diz assim: “Por que os outros não fizeram? É só uma lembrança que estou fazendo. Aquela ponte ligando Epitaciolândia a Brasília foi também na época muito importante; mas por que de uma hora para outra querem apagá-la da história? E aquela meninada que tem 18 anos e que não conhece o que foi feito há vinte anos, não ficará sabendo da história real.

Deputado **SÉRGIO OLIVEIRA** (BPM) – Deputado Luiz Calixto, eu estou falando da construção da ponte de Brasília a Cobja, não da ponte de Epitaciolândia a Cobja, essa realmente já existia e parabéns para quem a construiu. Mas agora estamos realizando um sonho de um povo que tanto clamava por essa ponte. E sobre esse assunto vamos dar por encerrado, até porque eu acho que nós já falamos demais.

O outro assunto que me traz a esta tribuna é a Deputada Naluh Gouveia que falou em seu discurso a respeito da chegada da eletrificação na Vila Campinas e no ramal Samaúma, porém nós não damos o valor merecido a uma ação dessa do governo. Eu fiquei muito feliz e ouvi depoimentos emocionados de moradores daquelas duas comunidades. Um deles chamou a Naluh e disse-lhe: “Olha, nunca mais eu vou comer carne salgada, e quando eu ver carne salgada eu vou arrepunar”. O cabra usou este termo. E o Deputado Nogueira Lima tem razão quando faz cobranças aqui, de melhoria para os ramais. Ele tem cobrado sempre. A eletrificação rural dá um caráter de cidade à zona rural; ela leva informação e cultura para as pessoas. E, por muitas vezes, eu vi a Deputada Naluh Gouveia fazendo Indicação a respeito da eletrificação para a Comunidade de Vila Campinas, e ontem eu vi esse sonho ser realizado. E fiquei contente por fazer parte daquela caravana e ouvir o meu nome sendo citado. A Deputada Naluh Gouveia fez um discurso muito importante. Ela dizia que todos os projetos que o Executivo põe em prática são aprovados na Assembléia Legislativa, é bom que se diga isso, porque muitas vezes é o Executivo que ganha todos os brilhos, mas na verdade os Projetos são votados aqui nesta Casa; então ela está defendendo todos os Parlamentares. V. Exa. colocou isso com muita precisão naquele momento. Gostaria também de abordar a respeito da revista do Legislativo, e faço igual ao Deputado Luiz Calixto, pois não sabíamos que essa revista iria sair tão bonita. E, inclusive, o nobre colega foi consultado para fazer o seu artigo, só que ele não sabia a repercussão que essa reportagem iria ter. Eu sinceramente quero parabenizar o Deputado Ronald Polanco e sua equipe do Cedsa, aqui da nossa Casa e os técnicos que foram contratados, como o Leonildo Rosas, dando assessoria nas elaboração dessa revista. Fiquei muito entusiasmado, porque estava na hora do Parlamento fazer uma revista para divulgar os seus trabalhos. Lamento que aquelas pessoas torçam para que dê errado, mas se você fizer uma avaliação do trabalho que foi feito, não tivemos nenhum objetivo de discriminar A, B ou C, todos foram consultados para que fizessem seus artigos. Fui um dos que acreditou nessa revista, mas nunca imaginei que fosse sair aqui uma revista de alto nível, uma revista de qualidade. Só espero que os colegas compreendam e que, no segundo volume, nós possamos corrigir algumas falhas que cometemos nesse primeiro. E no final do nosso mandato, nós teremos uma revista que contemplará a todos os setores do nosso Estado e os companheiros, nobres colegas Deputados que, por algum motivo, venham se sentir discriminados com essa edição. Eu só queria parabenizar o Deputado Ronald Polanco, que foi o grande idealizador dessa revista e toda a equipe da Assembléia Legislativa que se dedicou a esse trabalho. Quase que o lançamento dessa revista não acontece em virtude da falta de material que foi solicitado de alguns Deputados. Esperamos



até a última hora. Então, era mais nesse sentido de pedir desculpas àqueles que se sentiram com seus espaços diminuídos ou boicotados, como foi até citado por alguns, mas o objetivo, não foi esse objetivo foi única e exclusivamente de divulgar os trabalhos que estão sendo feitos aqui na Casa. Porque não se admite, você ver o Executivo fazer sua revista, ter seu canal de televisão, assim como o Judiciário que tem os seus jornais, faz suas propagandas nos meios de comunicação e nós aqui não tínhamos como mostrar os nossos trabalhos. Então é este esclarecimento que eu queria dar além de dizer que a sua qualidade não deixa a desejar, ela pode ser comparada a qualquer revista de outras Assembléias do nosso país.

(Sem revisão do orador)

Ordem do Dia

(Não houve Matéria a ser apreciada).

Explicação Pessoal

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, com relação ao assunto da ponte que V. Exª deu por encerrada a discussão, para mim não é novidade, porque no momento em que foi anunciada a construção dessa ponte, fiz pronunciamento me colocando contra a forma e a finalidade como ela seria construída.

Já dei algumas entrevistas nos canais de televisão e citei alguns fatos e vou repetir aquilo que já disse, se hoje eu encontrasse pela rua dez pessoas que moram em Brasília e fizesse para todas a seguinte pergunta: o que você acha da ponte? Eu tenho absoluta certeza que as dez pessoas iriam se posicionar favoravelmente, mas mesmo assim eu continuo achando que para a finalidade que disseram que foi construída, ela não terá a eficiência e a produtividade que se espera de uma ponte. Se a intenção do Presidente Lula e do Governador Jorge Viana foi construir o símbolo de integração, eles podem ter acertado, se foi de que os rapazes bolivianos atravessassem o rio Acre para namorar as moças de Brasília, eles também acertaram, se foi para a produção de um belo cartão-postal onde as pessoas, as famílias pudessem tirar uma bela fotografia, de uma ponte de um traço arquitetônico bem moderno e bonito, eles também acertaram. Todavia a minha crítica é porque fizeram uma coisa e estão divulgando outra. Quem assistiu ao Jornal Nacional do dia em que o Presidente esteve aqui: foi informado de que o Presidente Lula tinha feito a integração latino-americana, que os exportadores agora tinham por onde transportar mais mercadorias.

Eu fui a um programa de televisão e disse: Quero parabenizar ao Governador pela belíssima ponte, de traço arquitetônico moderno, mas permita S. Exa. fazer uma crítica: ele está fazendo propaganda enganosa, uma ponte que não tem capacidade estrutural para atravessar uma F4000 não pode fazer integração econômica de coisa nenhuma.

Deputado **RONALD POLANCO** (PT – EM APARTE) – Deputado Luiz Calixto, a informação que o Jornal Nacional passou com relação a ponte de Assis Brasil e Iñipare é que ela de fato, irá fazer a integração com os países da América do Sul, aliás é uma integração que tem que acontecer, pois eu não sei porque nesses quinhentos anos, nós ficamos de costa é só vê os números, o que nós exportamos para o Peru, não dá cinco por cento do que eles exportam para nós. As nossas relações comerciais são muito limitadas. Mas voltando ao assunto da ponte de Brasília, quero dizer que se formos comparar as opções de investimento de sete milhões de reais é equivalente se eu não me engano, a construção de dez quilômetros de asfalto e isso não aumenta o volume de empregos. Nós tínhamos que fazer ali, na fronteira, um arranjo comercial. Acho que V. Exª já esteve em outras fronteiras, no Rio Grande do Sul, no Paraná, e nesses locais a auto-estima da população é muito grande. O país precisa mostrar a sua identidade para que o povo da fronteira

eleve sua auto-estima. A Bolívia fez isso com a Cobija. Houve um tempo que os bolivianos estavam com a auto-estima muito baixa e então, eles iam muito para Brasília, mas nós perdemos isso, devido a forma como aquela região era enxergada pelos governantes. Mas depois que a região passou a ter uma voz ativa, aquele município passou a ter uma nova cara. Com relação aos investimentos, como disse o Deputado Delorgem, se conseguimos com sete milhões recuperar os empregos que o Município de Brasília perdeu e diminuir o volume de divisas que atravessa na ponte Epitaciolândia, Cobija, nós já estaremos ganhando. V. Exª sabe que precisamos fazer essa contabilidade e esse debate aqui no Parlamento, pois nós estamos aqui justamente para cobrar o que o nosso povo precisa.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, meu querido Polanco, continuo reafirmando que a intenção do Governo do Estado foi construir uma ponte, para servir de cartão-postal, acertaram se foi para atender aos interesses de uma empreiteira também, se foi para estabelecer um símbolo também acertaram, mas a informação que saiu no Jornal Nacional, que foi divulgada abundantemente nas nossas televisões e jornais, foi a propalada integração latino-americana. Um dos nossos jornais, meu caro amigo Polanco, fez uma foto que por si só demonstra todas estas afirmações de que a ponte tem utilidade comercial; perfilaram seis repórteres cinematográficos da TV Quinari, Rio Branco, Record, Gazeta, TV Aldeia e da TV Acre e lotaram a ponte; uma ponte que não tem suporte estrutural para suportar o peso de uma caminhonete carregada de qualquer que seja a mercadoria, não deve fazer integração econômica.

O povo de Brasília deve sim reverenciar a ponte, pois é melhor atravessar por ela do que de catraia; mas não é verdade que ela irá promover integração econômica e nem irá revitalizar o comércio de Brasília. Coincidentemente, hoje, recebi uma informação da Suframa de que Brasília e Epitaciolândia são os municípios do Acre que mais recebem incentivos fiscais da zona de livre comércio e eu tenho aqui a relação das empresas e irei checar se estão estabelecidas ou não, pois tenho notícias de que algumas empresas estão sendo utilizadas para fazer pilantragem e acumulação indevida de riquezas. Então, se há renúncia fiscal, se há isenção de impostos, se a lei da zona de livre comércio não revitalizou a Rua Rolando Moreira, a Avenida Internacional; não será uma ponte que não coube seis repórteres na largura, que irá revitalizar.

Portanto, sejamos coerentes e honestos nas nossas declarações, se a ponte foi construída para servir de um belíssimo cartão-postal, uma maquete da Golden Gate para que nós possamos atravessar, os garotos bolivianos namorar as moças bonitas de Brasília, como disse o Presidente, ótimo, mas a notícia que se vendeu para o Brasil é de fazer a integração econômica de importação. Hoje os empresários da FIESP, a SIEP, podem até estar imaginando que nós estamos integrados à América latina pela ponte que recebeu um nome bonito e justo, Wilson Pinheiro.

(Sem revisão do orador)

Deputado **RONALD POLANCO** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, nobre colega Delorgem, V. Exª que é de Brasília sabe o que realmente está sendo divulgado. A ponte de Assis Brasil é que fará a integração latino-americana. Nós vamos continuar lutando para que o Acre seja um corredor de passagem e não Mato Grosso ou Rondônia.

Eu acho que as nossas lideranças estaduais precisam continuar trabalhando para que isso aconteça, Deputado Luiz Calixto. É a sua versão contra nossa, mas quero também deixar bem claro que a sua versão não é a verdadeira. E como disse o nosso amigo que foi processado, foi cassado Wilson Pinheiro: “a verdade um dia aparece”.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Meu querido Secretário, a afirmação de que a ponte Wilson Pinheiro, e o nome é muito justo e a obra é muito bela, serviria para promover o intercâmbio comercial do Brasil com a Bolívia

através de Brasília-Cobija, não é uma afirmação do Deputado Luiz Calixto, é uma afirmação que foi dada pelo Jornal Nacional repassada pelo Governo do Estado. Eu não tenho essa influência junto a nenhuma televisão, muito menos à Rede Globo, para plantar uma notícia que é mentirosa. O responsável pela mentira é o Governo. O próprio Presidente Lula, nas entrelinhas da sua entrevista, tentou justificar: “Ah, Jorge, a ponte é pequeninha, mas eu venho do mesmo jeito”. E lá fora se vendeu a imagem de que a ponte serve para a integração econômica, o que não é verdade. A de Assis Brasil servirá Deputado Polanco, no dia que essa ponte sair. E se eu ainda Deputado for, gostaria que V. Ex<sup>a</sup> como Deputado influente do PT, conseguisse uma vaga, para eu dizer lá: esta sim, fará integração dos países andinos. Mas a que foi recém inaugurada, não fará. E não esqueça do convite.

Deputado **RONALD POLANCO (PT)** – Deputado Luiz Calixto, tinha uma ponte lá no igarapé São Pedro e um seringueiro que fazia oposição aos companheiros do sindicato disse: “Se sair essa ponte eu me jogo de cima dela”. A ponte saiu, mas ele não teve essa coragem de ir lá. Deputado, o povo do Acre tem lideranças capazes e nós vamos fazer aquela ponte de Assis Brasil. A obra já começou e V. Ex<sup>a</sup> está convidado para ir lá ver os trabalhos. Tivemos algumas dificuldades com as autoridades do Peru, por isso que o Presidente do Peru veio a Brasília.

Alguns companheiros têm um problema sério com ar condicionado. Nos velhos tempos da condução desse Estado, que não se saía daquele Palácio e deste território, porque tinha que se garantir aqui as bandalheiras que eram feitas lá, nada acontecia no Estado, não existia nem debate aqui. Mas agora existe pelo menos o debate, e eu vou dizer aqui, Senhor Presidente, nós vamos fazer a ponte de Assis Brasil e o BNDS vai ajudar o Peru na construção da estrada.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TAUMATURGO LIMA (PT)** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, críticas construtivas são válidas, mas a Oposição se limitou unicamente a criticar aquilo que está avançando dentro do nosso Estado. A crítica que vem sendo feita em relação a essa ponte em Brasília não vale nem a pena ouvir. A Oposição não tem nenhum projeto para o Acre e o Projeto da Frente Popular foi o único que deu certo em nosso Estado.

Quero parabenizar à Mesa Diretora, em nome do nobre Deputado Polanco pela publicação dessa revista. Eu gostaria que o nobre Deputado lesse a entrevista dessa Senhora que diz: “O povo do Acre não sabe o que está acontecendo no Acre, no setor produtivo”. Meus companheiros, fazer Oposição para enganar a população acreana é um desrespeito, porque o esforço que vem sendo feito pelo Governo da Frente Popular para fazer a integração dentro do nosso Estado, e melhorar a produção e o seu escoamento tem sido muito grande. Há quarenta anos, o produtor rural nem era lembrado, Deputado Polanco. As iniciativas e as propostas públicas estão acontecendo agora no setor rural, porque não existiam políticas públicas dentro do setor rural do Acre.

A revista da Assembléia tem fundamento quando diz que a maioria dos produtores acreanos têm rebanhos de até uma centena rezes. Há também uma entrevista do Senhor Assuero Veronês, Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado. Tudo o que está sendo feito dentro do nosso Estado, pelo Governador da Frente Popular, está aqui. Nós temos a luz para todos, e nunca existiu um programa igual a este, pois hoje o produtor rural vai receber a luz dentro da sua casa. Diferente de como era feito antes que, a energia passava a milhares de metros de distância das casas dos produtores rurais. E eles não podiam levar a energia para a casa porque não tinham dinheiro. Hoje, no Governo Lula, há energia dentro da casa do produtor rural e dentro da casa do ribeirinho. Tudo isso são políticas públicas que estão sendo feitas para melhorar as condições de vida do produtor rural. E isso nunca foi feito; o produtor rural nunca foi lembrado dentro do Estado do Acre. A Oposição

ficou quarenta anos no poder e só agora está lembrando do produtor rural. Por que não lembrou antes? Só agora vem fazer crítica a um projeto que está dando certo.

Várias linhas de crédito foram implantadas, agora, no Governo Lula. Portanto, o pequeno e o grande produtores; o pequeno e grande empresários, hoje, têm acesso às linhas de crédito que são colocadas à disposição dos brasileiros para fazer investimentos. Hoje, o Brasil está na rota do crescimento é só a Oposição assistir o Jornal Nacional que está divulgando o aumento na criação de emprego e renda no nosso país.

A Oposição está fazendo um alarde que o Governo está fazendo obras que não são boas, como é o caso da ponte, e do centro olímpico. Teve um Deputado que teve o descaramento de ir à televisão e dizer que aquele centro olímpico não prestava, e nem precisava de centro olímpico aqui, porque a seleção brasileira nunca viria ao Estado do Acre. É uma Oposição que trabalha contra o desenvolvimento do nosso Estado, pois ela não quer o bem do nosso povo.

Ora, se o Governo está fazendo um centro olímpico para dar melhores condições ao esporte no nosso Estado; como é que alguém pode ser contra um empreendimento, que vai trazer lazer e vai dar uma oportunidade para que o nosso Estado tenha atletas que divulguem o nosso Estado, como é o caso do Carlão e outras pessoas que elevam o nome do Acre em competições nacionais e internacionais. O nosso jovem tem potencial é só dar-lhe condições.

Esse discurso da Oposição só leva o Acre para o buraco; é para isso que a Oposição está trabalhando. E o que eu vejo, é que a Oposição não trabalha nem dentro de Rio Branco. Estão há oito anos no poder e as ruas estão todas esburacadas e ainda existe escassez de água. O discurso é o mesmo. Não deram conta nem de uma Prefeitura em quatro anos, por que estão querendo mais quatro anos, Deputada Naluh? Apresentem um projeto de desenvolvimento, pelo menos para Rio Branco, porque se não têm competência para administrar Rio Branco, como é que podem criticar o Governo do Estado que está na rota do desenvolvimento Deputada Naluh? O Incra disponibilizou uma patrulha mecanizada para a Prefeitura de Rio Branco e agora ela foi entregue ao Incra somente a sucata. E não foi feito nenhum ramal. É lamentável. Eu fico triste, Deputado Juarez.

Nós aceitamos quando são feitas críticas construtivas, estamos em 2004; não estamos mais nos anos 70. Essas idéias da Oposição já estão com data de validade vencida, não cabem mais no mundo de hoje. Não cabem mais essas idéias de querer criticar o que está se construindo dentro do nosso Estado. Temos que fazer críticas aqui para ajudar o nosso povo, e não contra o povo acreano. O povo acreano quer o progresso do nosso Estado e isso está sendo feito dentro das possibilidades do nosso Estado. Não temos recursos suficientes para atender todas as nossas necessidades, mas dentro das possibilidades do Estado, o Governo da Floresta tem feito muitas obras.

Agora eu entendo, Deputado Pe. Valmir, qual é a preocupação da Oposição. A Oposição já esteve no Governo por vários anos, mas nunca teve competência de fazer a metade do que está sendo feito pelo Governo da Frente Popular. Não teve competência sequer para administrar uma Prefeitura, e ainda está querendo mais quatro anos. É só olhar Deputado Pe. Valmir, as ruas de Rio Branco. Hoje a população tem respeito e admiração pelo Governador do Estado, pelo seu projeto desenvolvimentista.

Eu quero aqui deixar claro que essas críticas da Oposição à ponte é mais uma enganação para tirar o foco da eleição municipal e levar para o Estado, mas o povo acreano está atento e não se deixará enganar por mais uma mentira, a qual já foi pregada há oito anos. O povo acreano está tranqüilo e sabe o que vai fazer, até porque quem faz Oposição ao Governo atende a essa Prefeitura.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA (Líder do PSC)** – Senhor Presidente, eu estou satisfeito por V. Ex<sup>a</sup> ter levantado esse tema hoje aqui na Assembléia.



Eu e os Deputados Tarcísio Medeiros e Luiz Calixto estamos na oposição agora, mas somos Deputados há muitos anos e durante quase quatro anos estivemos do lado do Governo. Deixamos de apoiá-lo quando percebi que ele estava enganando o povo do meu Estado. Foi assim que aprendi com o Senhor Manoel, meu pai, que dizia: meu filho, quando um homem te enganar sai de perto dele, porque ele é capaz de enganar até a mãe dele.

Eu saí da FPA e não tem volta. Enquanto o Governador Jorge Viana estiver no PT eu não volto. O meu partido pode até se coligar com o PT, mas se o Jorge Viana e sua equipe não estiverem mais.

V. Ex<sup>a</sup> não está bem informado sobre essas obras que citou. Falou bem pouco sobre a ponte e sobre o Centro Olímpico. Não sabe sequer o que foi feito, e o que está acontecendo com aquela obra. A população tem que saber disso, e a Imprensa tem que colocar isso. Vão inaugurar aquele Centro Olímpico, Deputado Hélio Lopes, na campanha de 2006, porque essa é a prática do Governador. Só inaugura as obras próximo das eleições para fazer festa. Nisso o PT é profissional. A obra daquela ponte é para enganar os brasileiros, porque os bolivianos não se enganam, não.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputado Nogueira Lima, a razão do desespero de alguns petistas, eu acredito que se deve ao fraco desempenho da candidatura que eles defendem e aí tentam com baixarias, com jogos rasteiros e sem argumentos sólidos atingir o seu adversário. Sinceramente, eu lamento essas baixarias. Eu esperava que o PT não descambasse para esse lado. Agora falando de Centro Olímpico, eu queria dizer a V. Ex<sup>a</sup>, que fico triste e lamento, porque o PT estava construindo uma obra que se destinava a atender aos jovens em situação de riscos pessoal e social e muitos não sabem, mas ela está impedida de receber recursos do Orçamento Geral da União por uma determinação do Congresso Nacional por uma coisa feia e vergonhosa que é a corrupção. V. Ex<sup>a</sup> sabe que o metro de brita para o Centro Olímpico foi comprado por R\$ 134,00 e qualquer pedreira vende a R\$ 90,00. E pelo metro cúbico de areia, o Governo pagou R\$ 29,00 e o gramado do estádio é seis vezes mais caro do que o do Mangueirão, em Belém e o do Mané Garrincha, em Brasília; ou seja, a obra está superfaturada. Eu fico triste quando um Deputado vem defender roubo e corrupção. Eu não sou contra a construção do Centro Olímpico, mas contra a corrupção que está havendo ali e que foi constatada pelo Tribunal de Contas da União. Foi o Decreto Legislativo n. 01 do Congresso Nacional que impediu essa obra de receber recursos, enquanto a roubalheira não for corrigida. Dizem que a Oposição não tem projetos. Realmente, nós não temos projetos de corrupção, nem de direcionamento de licitação, ou de favorecimentos de compras superfaturadas. Que projeto é esse do Governador? Quantos empregos foram gerados neste Estado? Nenhum. Aí vem com baixarias, atacando o Márcio Bittar. Façam uma campanha limpa, discutindo as idéias. Ontem, um programa eleitoral do PT se preocupou muito mais em atacar o Márcio Bittar do que propriamente a defender idéias. Sabem o que é isso? Desespero. O Governador está percebendo que vai perder a eleição em Brasília, em Xapuri, em Rio Branco e em Sena Madureira. Ele vai ser o grande derrotado dessas eleições.

Deputado **RONALD POLANCO** (PT – EM APARTE) – Eu não sabia que o Deputado Luiz Calixto era vidente, se soubesse teria me consultado com ele há muito tempo. Ele diz que vai ganhar em Brasília e em Rio Branco, mas não se trata de ganhar, eles precisam apenas manter o poder nas Prefeituras e dessa vez o povo de Rio Branco está alerta. Segundo ele, a Oposição também vai ganhar em Xapuri, e que isso já está certo. Disse isso porque é vidente, mas ele não estudou nada nessa área. Nobre colega, eu quero dizer-lhe que nós não inauguramos nossas obras pelo calendário eleitoral e que V. Ex<sup>a</sup> corrija o que disse, porque algumas vezes V. Ex<sup>a</sup> esteve conosco e sabe que a gestão estadual não pauta as suas iniciativas para se manter no poder. Nós assumimos este Estado,

depois de cem anos que ele foi anexado ao país. Quase todo o Estado sem infra-estrutura, endividado e sem condições para a promoção do seu desenvolvimento. V. Ex<sup>a</sup> deve ter esses números, porque se a Oposição não tiver, ela está cega. Então fazer de forma rápida que nós fizemos, recuperando primeiro a imagem do nosso Estado em todo o país, ter uma classe política que consegue falar e ser ouvida no Congresso Nacional e que não é omissa, foi um grande avanço. E ainda conseguimos colocar o Acre na rota dos grandes debates nacionais. Se a Oposição não conseguir ver isso já é miopia demais. Eu quero agradecer o aparte e alertar V. Ex<sup>a</sup> por não estar sendo honesto, quando diz que nós inauguramos obras somente em época eleitoral, pelo contrário o nosso calendário é o calendário do resultado do nosso trabalho. As melhores obras na Amazônia estão no Acre.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC) – Não vou retirar o que eu falei e reafirmo que o Governo começa ou inaugura obras em época de campanha eleitoral. Vou citar alguns exemplos: a Via Chico Mendes foi iniciada na eleição passada e finalizada agora na campanha do Angelim, a outra foi o Canal da Maternidade iniciada e inaugurada na eleição dele e várias outras. Essa ponte também. Deputado Polanco, V. Exa. está correto quanto às outras coisas que o Senhor disse, pois é obrigação de qualquer Governo que assumir este Estado deixar as contas do Estado regulares. No tempo do Orleir e do Romildo, eu não era Deputado, portanto não podia cobrar, mas V. Exa. era Deputado e podia cobrar-lhes. Eu acredito até que o Senhor cobrou.

Deputado Taumaturgo continuaremos esse debate, pois como disse o Deputado Luiz Calixto, aquele Centro Olímpico é a maior vergonha. E coisas assim, cada vez mais, me fazem dizer não a esse sistema de Governo.

Quando o Senhor fala de produção, onde ela está? Eu desafio V. Ex<sup>a</sup> a me mostrar a produção de castanha que tanto defendeu. Mostrem-me a fábrica de castanha de Xapuri funcionando, a fábrica de camisinha funcionando e a fábrica de pneus funcionando. Deputado, V. Exa. é muito novo nesta Casa, Deputado e diz o ditado que, pato novo não mergulha fundo, se não cortam-lhe o pescoço.

(Sem revisão do orador)

Deputado **HÉLIO LOPES** (Líder do BLT) – Senhor Presidente, gostaria de pedir que se registre um fato que aconteceu no comício da Frente Popular em Sena. Quando o Governador falou sobre a geração de emprego, um eleitor que estava em baixo do palanque chamou o Governador de mentiroso, cobrando aquela velha história dos quarenta mil empregos.

É um direito que tem um candidato de prometer e o povo de cobrar. Esse cidadão foi preso imediatamente e torturado por dois policiais civis de Sena Madureira. Eu irei levar ao Ministério público e à Justiça esse fato, porque nós ainda vivemos num país democrático e não vamos permitir esse tipo de coisa lá no Município do futuro Prefeito Nilson Areal.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC - EM APARTE) – Deputado, pode contar com o nosso apoio. Se V. Ex<sup>a</sup> fizer um Requerimento, nós o assinaremos, porque não aceitamos esse tipo de coisa. A pessoa tem que saber ouvir e o Governador não está acostumado a ouvir. A população tem que dizer o que sente.

Deputado **HÉLIO LOPES** (Líder do BLT) – Senhor Presidente, eu pedi que essa pessoa viesse até Rio Branco para fazer o exame de corpo de delito e levasse esse assunto ao Ministério Público.

Eu acho essa atitude antidemocrática, a polícia não tem que intervir nisso. Se o eleitor falou é porque a população desse Estado sabe que realmente foi prometido 40 mil empregos e se deram ou não, não é motivo para a polícia sair batendo nas pessoas que estão apenas cobrando promessas de políticos.

(Sem revisão do orador)

COMISSÕES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Presidente: Deputado Edvaldo Magalhães (BPM)  
Vice-Presidente: Deputado Luiz Gonzaga (PSDB)

TITULARES:  
Deputados: Thaumaturgo Lima (PT)  
Nilson Areal (BLT)  
José Luis (BSC)

SUPLENTE:  
Deputados: Naluh Gouveia (PT)  
Elson Santiago (BPM)  
Hélio Lopes (BLT)  
Francisco Viga (BSC)  
Helder Paiva (PSDB)

Dia de Reuniões ordinárias: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Deputado Helder Paiva (PSDB)  
Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga (BSC)

TITULARES:  
Deputados: Juarez Leitão (PT)  
Edvaldo Magalhães (BPM)  
Nilson Areal (BLT)

SUPLENTE:  
Deputados: Valmir Figueredo (PT)  
Elson Santiago (BPM)  
Hélio Lopes (BLT)  
Delorgem Campos (BSC)  
Luiz Gonzaga (PSDB)

Dia de Reuniões ordinárias: terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Deputado Nilson Areal (BLT)  
Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga (BSC)

TITULARES:  
Deputados: Naluh Gouveia (PT)  
Elson Santiago (BPM)  
Helder Paiva (PSDB)

SUPLENTE:  
Deputados: Valmir Figueredo (PT)  
Edvaldo Magalhães (BPM)  
Roberto Filho (BLT)  
José Luis (BSC)  
Luiz Gonzaga (PSDB)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Deputado Elson Santiago (BPM)  
Vice-Presidente: Deputado Nogueira Lima (PSC)

TITULARES:  
Deputados: Juarez Leitão (PT)  
Hélio Lopes (BLT)  
José Vieira (PFL)

SUPLENTE:  
Deputados: Thaumaturgo Lima (PT)  
Edvaldo Magalhães (BPM)  
Luiz Calixto (PDT)  
Roberto Filho (BLT)  
Tarcísio Medeiros (PPS)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: Deputado Delorgem Campos (BSC)  
Vice-Presidente: Deputado Elson Santiago (BPM)

TITULARES:  
Deputados: Juarez Leitão (PT)  
Tarcísio Medeiros (PPS)  
José Vieira (PFL)

SUPLENTE:  
Deputados: Valmir Figueredo (PT)  
Edvaldo Magalhães (BPM)  
José Luis (BSC)  
José Bestene (PP)  
Nogueira Lima (PSC)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9:30hs

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Deputada Naluh Gouveia (PT)  
Vice-Presidente: Deputado Chagas Romão (PMDB)

TITULARES:  
Deputados: Edvaldo Magalhães (BPM)

Roberto Filho (BLT)  
Tarcísio Medeiros (PPS)

SUPLENTE:  
Deputados: Thaumaturgo Lima (PT)  
Elson Santiago (BPM)  
Antônia Sales (PMDB)  
Roberto Filho (BLT)  
Luiz Calixto (PDT)

Dia de Reuniões ordinárias: terça-feira 9:30 hs.

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Deputada Naluh Gouveia (PT)  
Vice-Presidente: Deputado Luiz Calixto (PDT)

TITULARES:  
Deputados: Edvaldo Magalhães (BPM)  
Chagas Romão (PMDB)  
José Bestene (PP)

SUPLENTE:  
Deputados: Valmir Figueredo (PT)  
Elson Santiago (BPM)  
Antônia Sales (PMDB)  
Tarcísio Medeiros (PPS)  
Nogueira Lima (PSC)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9:30 hs.

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Presidente: Deputado Nogueira Lima (PSC)  
Vice-Presidente: Deputado Elson Santiago (BPM)

TITULARES:  
Deputados: Thaumaturgo Lima (PT)  
Chagas Romão (PMDB)  
José Bestene (PP)

SUPLENTE:  
Deputados: Naluh Gouveia (PT)  
Edvaldo Magalhães (BPM)  
Antônia Sales (PMDB)  
José Vieira (PFL)  
Tarcísio Medeiros (PPS)

Dia de Reuniões ordinárias:

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Deputado Valmir Figueredo (PT)  
Vice-Presidente: Deputado José Luis (BSC)

TITULARES:  
Deputados: Luiz Gonzaga (PSDB)  
Chagas Romão (PMDB)  
Elson Santiago (BPM)

SUPLENTE:  
Deputados: Juarez Leitão (PT)  
Edvaldo Magalhães (BPM)  
Antônia Sales (PMDB)  
Helder Paiva (PSDB)  
Delorgem Campos (BSC)

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Deputada Naluh Gouveia (PT)  
Vice-Presidente: Deputado Hélio Lopes (BLT)

TITULARES:  
Deputados: Luiz Calixto (PDT)  
Delorgem Campos (BSC)  
Juarez Leitão (PT)

Suplentes:  
Thaumaturgo Lima (PT)  
Valmir Figueredo (PT)  
Nogueira Lima (PSC)  
Francisco Viga (BSC)  
Nilson Areal (BLT)

DIÁRIO OFICIAL DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Secretaria Executiva

Editado pela:

SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

Diretor Responsável:

CARLOS AUGUSTO COELHO DE FARIAS

Inscrição DRT/AC/Nº03/97

Redator-Chefe:

C.A.C. DE FARIAS

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social  
Composto e impresso na Gráfica Globo Ltda.  
Endereço: Av. Ceará - 3.335